

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

PORTE  PAGO

Propriedade:

J. E., Soc. Editora, Lda

Redacção e Administração:  
R. 1.º Dezembro, 4, 1.º E. N.  
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Preço: 50\$00

Tiragem média mensal:  
2 800 ex.

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA, L.D.A.  
Telefone 622257  
4490 Póvoa de Varzim

## «JORNAL DE ESPOSENDE» ESTÁ DE PARABÉNS

Nascido em anos de turbulência, de insegurança e incerteza, qual preço da nossa liberdade, o «JORNAL DE ESPOSENDE» comemora mais um aniversário e, assim, está de PARABÉNS: completou doze anos de serviço e informação aos habitantes do concelho de Esposende e outros para continuar no décimo terceiro com a cabeça levantada, consciente da sua função, anseios e objectivos.

Já lá vão doze Primaveras, doze Verões, doze Outonos e doze Invernos. De todas as estações nos lembramos. Houve, ao longo destes anos, momentos de euforia, de receios, de ansiedade e até de medo. «Jornal de Esposende» não os esqueceu, não lhes virou as costas, das cientes e conhecedoras das suas responsabilidades enfrentou todas as adversidades e vicissitudes. O nosso historial já é grande.

A História é importante... o conhecimento do passado marca a leitura do presente e norteia os parâmetros do futuro. Que arquivamos então? Que recordamos? Que mais pesa sobre nós? As notícias mais dramáticas? Os motivos e crimes de reflexão? Os resultados desportivos? Os editoriais de sensação? A publicidade que pagamos? Foi nisso que respondemos às inquietações dos nossos leitores por quem temos o maior respeito.

«O que lá vai, lá vai», diz o povo, que, de geração em geração, comunica a sua sabedoria. O «saber de experiência, feito» (como diria o nosso poeta Camões) e, assim, a nossa preocupação, a nossa luta visa o futuro, que exige uma aposta diária, comprometida e profunda, sob pena de, «perdido o comboio», nunca mais o apanharmos. O mundo da tecnologia, da mudança por excelência chegou e ou apostamos ou será melhor entregarmos o barco.

A verdade dos factos numa sociedade tão complexa e conturbada quanto a nossa é cada vez mais virtude para heróis: pensemos na diversidade de interesses, de capacidades, de educação, de leituras (se é que ainda se lê e ou se sabe ler!) manifestações de alegria ou tristeza, de êxito ou fracasso, de valores e respectiva hierarquia da sociedade moderna.

«JORNAL DE ESPOSENDE» que é esse herói e como tal está em festa, merecida pelo trabalho realizado em que aposta para o futuro brinda aos seus leitores e amigos o champanhe do interesse pela sua terra e seus habitantes, serve o bolo das notícias e outros artigos alumiados pelas velas da razão, e verdade dos factos e canta a canção da independência, da liberdade, da justiça e da paz.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

## Mini-hídrica do Neiva sofre contestação

A Associação de Defesa do Ambiente, Rio Neiva, fazendo eco do sentir e das preocupações dos males que neste momento aflige gentes do Vale do Neiva, contesta a projectada barragem do Neiva (mini-hídrica), com aproveitamento do caudal do rio, proposta pela Sociedade Hidroeléctrica do Norte, com sede em Riba de Ave.

Ao concelho de Esposende, que tão ciosamente de-

(Continua na página 11)

## VIZINHOS MAREANTES DE ONTEM ESPOSENDENSES DE HOJE

É já lugar comum falar ou escrever sobre a grandeza e dureza da luta que os «trezentos e setenta pera quatrocentos vizinhos juntos e arruados», muitos deles «pilotos e homens do mar» tiveram de envolver-se durante anos, para cinsegurem o anseio esposendense dos homens de quinhentos.

A petição dos vizinhos mareantes do lugar de Esposende, recorde-se já antes deduzido perante D. João III, acabou por ser deferida pelo jovem-rei D. Sebastião que, em 19 de Agosto de 1572, decidindo finalmente: «Ey por bem e me apraz de fazer villa o dito lugar d'Esposende e que d'aquy em diante e para sempre se posa chamar e chame villa d'Esposende».

Muitos foram os esforços feitos, enormes os sacrifícios consentidos, imensos os favores pedidos e difíceis as oposições neutralizadas.

As dificuldades foram ultrapassadas com denodo pelos esposendenses, de então, que com a sua determinação, a sua unidade, a sua coragem souberam e conseguiram alcançar a independência administrativa de Esposende.

Talvez hoje não fosse possível tamanho feito, nem ultrapassar tão grandes obstáculos.

O exemplo persistente dos vizinhos mareantes de ontem não tem servido de exemplo aos esposendenses de hoje.

No presente, ao contrário do passado, a unidade deu lugar ao comodismo, a solidariedade presta-se ao egoísmo. Raras são as acções postas ao serviço da comunidade, com desinteresse e verdadeiro sentido construtivo.

Esposendenses, de certidão passada, somos naturalmente mais dos que aqui residiam em 1572. Não temos, porém, a grandeza e espírito e a largueza de horizontes para pensar e agir em nome colectivo.

Esta terra continua a ser

importante, tal como o era no séc. XVI. As gentes e os interesses é que são outros.

A dignidade de ser esposendense vende-se, por vezes, a troco de satisfações

mesquinhas ou de atitudes lesivas do património comum. O bairrismo pertinente e saudável dos vizinhos madeantes, que habitualmente enfren-

(Continua na página 11)

## PADRE FERNANDO RITES

### Exemplo de vocação sacerdotal

«Gostaria que os jovens se colocassem ao serviço de Deus...»

Festejar a solene entrada de jovem sacerdote na comunidade cristã, é uma raridade, sobretudo em Esposende, terra de pescadores e marinheiros, de agricultores e de artífices. Nesta hora de júbilo, soubemos aproveitar a oportunidade e o momento, solidarizámo-nos, envolvendo um sacer-

dote de origem humilde, nato e criado em Esposende que não deixou escapar o «apelo de Deus».

No final do almoço de convívio e de confraternização, pedimos ao novo sacerdote umas palavras para o «Jornal de Esposende» de que é assinante desde

(Continua na página 11)

## EFEMÉRIDE DA QUINZENA

### ALCÁCER-QUIBIR

Há 412 anos, no dia 3 de Agosto de 1578, portugueses e mouros defrontaram-se em Alcácer-Quibir, no Norte de África.

Nessa expedição participaram vários nobres, que pretendiam reconquistar as praças abandonadas pelos portugueses no reinado de D. João III. Muitos deles morreram durante a batalha e outros ficaram cativos.

As tropas lusas eram em número inferior ao do inimigo, o que permitiu ao exército do Xerife Mulei Abde Almélisque, obter uma vitória relativamente fácil.

D. Sebastião que comandava o exército português, desapareceu durante o combate, nunca sendo visto.

A sua morte e a Jornada de África originaram uma grave crise nacional!

O Cardeal D. Henrique foi aclamado como novo rei, mas o seu reinado durou apenas dois anos, pois faleceu em 1580.

Surgiu, entretanto, o problema da sucessão à coroa portuguesa. De um lado D. António, Prior do Crato, que se auto-proclamou defensor do reino e do outro Filipe II, de Espanha, neto de D. Manuel, que viria a ser rei de Portugal, iniciando o domínio filipino que durou até à restauração da independência em 1640.

FRANCISCO RAMALHO

Terraços

Vasco da Gama

80% VENDIDO

eregir

ESPOSENDE



# Esposende por dentro...

## Festas da Vila/90

Terminam a 19 de Agosto o conjunto de acontecimentos que assinalam as festividades dedicadas a N.ª Senhora da Saúde e da Soledade, também conhecidas por Festas da Vila.

As cerimónias religiosas do dia 15 constituem um dos pontos altos, com a celebração da Eucaristia, na Capela no Souto da Senhora da Saúde e, à tarde, a Procissão com a bênção do mar, embarcações de pesca e o tiroeio da Ribeira.

Durante a tarde, no arraial, haverá concertos pelas bandas de Riba de Ave e Marcial de Gueifães, Maia. À noite, arraial nocturno e sessão de fogo de artifício.

Na Comissão de Festas, entretanto publicada, por razões alheias à nossa vontade, foi omitido o nome de Manuel Lopes da Silva Miranda.

## Cartas à Redacção

### DO BRASIL

O nosso assinante e conterrâneo, Carlos da Cruz Martins, em Pirituba, S. Paulo, Brasil, dirigiu-nos uma carta que, analisada e ponderada, leva a que te-

nhamos em atenção os ausentes, sobretudo, no estrangeiro.

O nosso correspondente de Rio Tinto, nem sempre acompanha os acontecimentos da freguesia, deixando de registar alguns factos que poderão ter interesse.

De facto, como diz na carta, «Tendo observado que as notícias de Fonteboa e algumas outras freguesias são frequentes, ao passo que as de Rio Tinto, lugar onde nasci não existem notícias, a não ser quando falecem pessoas».

Aqui fica o recado para o nosso colaborador de Rio Tinto e as palavras elogiosas que nos dirige, motivadoras de maior dinamismo.

★

O Dr. Queirós de Faria, cirurgião recentemente agraciado, numa carta bem simpática, agradece a notícia publicada sobre o acontecimento. Não é possível a sua publicação, por razões alheias à Redacção.

## Ter o rei na barriga

De: Ilse Losa, de «Público»

«Em 1939, depois de Van Ribbentrop — em representação de Hitler — e Mo-

lotov — em representação de Estaline — terem assinado o famigerado «Pacto de Não-Agressão», e Hitler, rodeado pelos seus colaboradores mais próximos, exclamou: «Agora o mundo é meu!».

A arrogância é característica comum dos detentores do poder absoluto, mas não é menos característica dos seus seguidores, que os têm — ou pretendem ter — por infalíveis, pondo-os no pedestal dos eleitos e cultivando-lhes a personalidade. Gostosamente aproveitaram todas as ocasiões para se arvorarem em seus porta-vozes e em defensores dos seus arrebatamentos, por mais abjectos que sejam. A sua arrogância chega, não raras vezes a tomar formas de delírio ou mesmo de violência. Para eles, os outros, os que não partilham dos seus arrebatamentos, são estorvos que merecem severa punição. Há casos em que tais fervorosos servidores do seu amo chegam a perder todo o sentido da realidade e das conveniências.»

N. R. — Para quê comentários, quando temos, destes exemplos, em Esposende?

## RIO CÁVADO

### Pesca regulamentada em Portaria

«De forma a assegurar a correcta gestão e conservação dos recursos ocorrentes em tão sensíveis ecossistemas», recente Portaria regulamentada a pesca no rio Cávado, pretendendo assim, o equilíbrio ambiental e a preservação das espécies.

A zona de aplicação do regulamento, limita-se ao espaço compreendido pela Ponte de Fão e a foz do rio, sob a jurisdição da Capitania do Porto de Viana do Castelo e na área da Delegação Marítima de Esposende.

O Regulamento agora publicado, classifica as actividades piscatórias de forma clara: comercial, para os profissionais cujo objecto será a venda; desportiva, quando tem fins lúdicos (passatempo).

Dentro destes parâmetros, a pesca no rio Cávado está condicionada, nomeadamente, datas e períodos de defeso das várias espécies, artes e malhagem, tamanhos mínimos dos exemplares capturados, entre outras que obrigará à defesa do rio.

É proibida a pesca submarina e, por dois anos, a pesca do salmão.

As multas por infracção ao Regulamento, são pesadas.

## A CRIANÇA, A ESCOLA, O PROFESSOR

por A. NOGUEIRA

Difícilmente se aceita, na época presente, uma sociedade que não considere o desenvolvimento integral de cada um dos seus componentes. Aliás, a educação tem vindo a ser uma das grandes preocupações pelas sociedades e é uma das ciências que mais tem evoluído, nos dias de hoje. O homem bem formado é condição indispensável para o progresso e desenvolvimento. O seu valor individual reflectir-se-á, inclusivamente, no aspecto económico da comunidade em geral. Exige-se, tão-somente, um contributo social que supõe uma adaptação do indivíduo à sociedade em que vive e, ao mesmo tempo, um rendimento constante das suas qualidades pessoais.

Para essa adaptação ou integração muito contribui a ESCOLA, onde os verbos instruir e educar se encontram de mãos dadas. EDUCAR significa «guiar para fora» (ex-ducere), ou seja, o que se pretende é desenvolver a personalidade total a fim de pô-la a «render» para os outros e para si mesmo. Ninguém, por certo, ignora que a instrução está subentendida na educação, pois sem aqueles ficará comprometido o desenvolvimento intelectual e, daí, o comportamento social e humano, visto que o homem é um todo indissolúvel e global. Qualquer falha no evoluir da sua personalidade projectar-se-á no comportamento humano.

Todos sentimos a preocupação e necessidade de uma sociedade mais culta e instruída, para que seja mais adulta e responsável, mais justa e civilizada. Mas a instrução, bem entendida, não quer dizer só aquisição de conhecimentos mal ministrados. Supõe que esses conhecimentos sejam úteis e que visem o desenvolvimento e enriquecimento da inteligência, ao mesmo tempo que aumentam a cultura. Assim, a instrução dará ao indivíduo os meios que lhe permitirão satisfazer as exigências da sua vida quotidiana e, simultaneamente, formar-lhe-á a inteligência para poder manejá-los conforme lhe for mais conveniente. Torna-se, portanto, indispensável uma permanente aquisição de conhecimentos e uma renovação cada vez maior de si mesmo, fundamentando-se numa educação que favoreça a realização pessoal de cada um. Essa educação deverá basear-se na psicologia que estuda a criança ou o adolescente «que é», e na pedagogia que prepara o homem «que será», cujas potencialidades a criança tem já em si.

Neste capítulo, a Escola do Ensino Primário — 1.º ciclo do ensino básico — desempenha grande papel. Aqui se «fornecem» os primeiros dados para o trabalho intelectual regular, ao mesmo tempo que se forma a inteligência ensinando-se-lhe como utilizar esses dados. Podemos mesmo admitir que a escola corresponde a uma exigência do desenvolvimento das faculdades intelectuais da criança.

Pelos 4-5 anos, o pensamento do ser humano parece progredir numa única direcção. Ele só apreende as coisas de uma forma «global». Vê os objectos globalmente, distingue-os mas, no entanto, é incapaz de analisar as diferenças entre eles. É uma forma de pensamento intuitivo.

Pensou-se, durante muito tempo, que a transformação fundamental da inteligência humana se verificava pelos 7 anos, quando a criança passava do pensamento intuitivo para o reflexivo. Mas também se poderá aceitar que tal transformação se verifica mais cedo. Para isso contribuiu a boa actuação dos estabelecimentos do Ensino Pré-Escolar (Jardins de Infância) e ainda o ambiente familiar, onde a afectividade infantil seria orientada.

Se assim fosse seria natural que a criança, aos 6 anos, estivesse apta a entrar na escola que, por um lado, lhe irá erigir, embora numa fase já mais adiantada, uma actividade intelectual de tipo abstracto e um comportamento social onde ela valerá, cada vez mais, pelas suas qualidades pessoais, mas por outro lado, levá-la-ia a prescindir, gradualmente do amor-paixão que os adultos, mal preparados, possam dispensar-lhe, exageradamente. Seria óptimo, porém, que se criassem centros de avaliação de cada criança, sob os aspectos físico, mental, afectivo e social antes da sua entrada para a escola. Assim, evitar-se-iam tantos problemas ocasionados pela imaturidade. Sabe-se que os defeitos e problemas das crianças são principalmente originados pela

(Continua na página 11)



## PODER LOCAL

### ★ VEREADORA LAURENTINA TORRES SUSPENDE MANDATO

Na reunião de 2 de Agosto da Câmara Municipal de Esposende, a vereadora D. Laurentina Torres Losa Faria, por razões de saúde, requereu a suspensão do seu mandato, por período de seis meses, nos termos da Lei.

Será substituída pelo eleito imediatamente a seguir na lista, neste caso, o Dr. João Paulo Gomes que se mantém em funções. Entretanto, o Dr. José Barros Oliveira, reassume funções, depois de terminado o período de suspensão de mandato que havia requerido.

### ★ CAMINHOS E ARRUAMENTOS

Nesta reunião, foi autorizada a construção de aquedutos tubulares em betão, para drenagem no caminho em construção, de Antas a Vila Chã; autorizou, também, a abertura de concurso para a construção e pavimentação da Rua de S. João, Esposende, e, bem assim, como para as infra-estruturas.

### ★ ORQUESTRA DA JUVENTUDE

Presente ao Executivo, a proposta de realização de concerto pela Orquestra da Juventude, a 7 de Setembro próximo, sendo aprovada e autorizada a despesa.

### ★ SUBSÍDIOS

Autorizada a entrega de mil contos, à Associação Desportiva de Esposende, por conta da verba que vier a ser atribuída para a época de 1990-91, constituindo esta uma fracção dessa mesma verba.

Para custear a Semana da Juventude, a realizar entre 6 e 11 de Agosto, a Câmara aprovou a proposta apresentada o que levou a vereadora, Laurentina Losa Faria a fazer declaração de voto.

### ★ ZONA DE JOGO

A Câmara Municipal tomou conhecimento da atribuição de um milhão de contos, proveniente da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim e para financiamento de projectos apresentados e a que «Jornal de Esposende», na oportunidade, noticiou.



# Esposende Regional

## ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Encontra-se de luto, por inesperado falecimento da esposa, o nosso colaborador Manuel Alves Caseiro que o impossibilita de manter a sua actividade.

Reconhecendo-se o choque sofrido por tão infausto acontecimento, «Jornal de Esposende» perde um dos melhores e mais assíduos colaboradores.

Durante vários anos, teve a preocupação de assinalar os acontecimentos mais relevantes na freguesia de Antas.

Sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

## FONTEBOA

FESTAS A S. SEBASTIÃO

— UM ÊXITO

Terminaram as tradicionais festividades a S. Sebastião que decorreram com animação e segundo o programa.

Além de cerimónias religiosas, incluindo novenas, no dia 26 houve Missa e Procissão de Velas com a imagem de N.ª Sr.ª da Graça.

No dia 27, Zés P'reiras de Barcelinhos e festival folclórico com o grupo de Carapeços, Lavadeiras de Rio Tinto e de S. Eulália de Beiriz, o dia esteve animado.

O desporto, no dia 28, teve os seguintes vencedores nas várias provas disputadas: atletismo—Mária Emília M. Cruz e Ricardo Jorge M. Silva, Paulo César Enes, Carmélia Vasco Cruz, Rui Manuel Miranda, Manuel Caselro Belinho, Carmélia Vasco Cruz e Pedro Real; em ciclismo, José Manuel Vasco e Pedro Manuel Cruz; em motorizadas, Paulo Catarino Carneiro e José Paulo Vieira; em tractores, Manuel Faria Rocha e Manuel Luis Casanova; em malha, José Alberto e José Cabrito.

DOENTE

Atacado por inesperada doença de coração, esteve em perigo o Sr. António da Silva Briote, em estado de coma. Vai passando melhor depois de tratado no Hospital de S. Marcos, Braga.

RISCO DE AFOGAMENTO

Na praia fluvial da freguesia, os jovens depararam com uma cena dramática que poderia causar a morte de duas pessoas. Conseguiram safar-se com a ajuda dos colegas de brincadeira, sendo interventivo no salvamento, Catarino Carneiro.

CONDENADO POR ROUBO

Um jovem de 26 anos, identificado como sendo de Vila Seca, Barcelos, devido a roubo nas barcas da praia, foi julgado e condenado em 10 meses de prisão. Parece que se escapou, após o julgamento, por uma das janelas do Tribunal e, depois de capturado, foi submetido a novo julgamento sendo condenado em 22 meses de prisão.

FALECIMENTO

No Brasil, onde se encontrava emigrado, faleceu Manuel Carreirinha, natural de Freixieiro, desta freguesia, que não voltou durante 30 anos de ausências naquelas paragens do outro lado do Oceano Atlântico. — C.

## FORJÃES

ACUDAM AO RIO NEIVA

O nosso rio, que é, graças a Deus, o mais limpo actualmente de Portugal, está a ser procurado para fazer nele uma Mini-Hídrica, na freguesia de Panque, montante de Forjães.

Sabemos que algumas autarquias e não só, se têm levantado contra essa prepotência que só vai beneficiar os seus patrões.

O rio não é deles, o rio Neiva é de todos e são aqueles que dele beneficiam, que têm que dar as mãos na sua defesa, pois se essa «manobra» fosse avante, ficaria o rio seco nos meses de Verão!!

Alerta pois a estes intrusos que nos querem roubar o que a natureza nos deu.

GRUPO DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES

Como já fôra divulgado o «Grupo Danças e Cantares de Forjães» foi até Azambuja, «Aveiras de Balxo», levar os nossos costumes cantados e dançados. E fê-lo com gar-

bo, pois o grupo atravessa a sua melhor forma de sempre. Foi um delírio vê-los à frente do Cortejo Folclórico pelas ruas da terra ribatejana, onde aquele povo da borda de água, o recebeu com palmas pelas ruas e janelas.

Forjães invadiu os corações de tantos que o viram nos seus fatos domingueiros e de Jr à festa. No pátio do Palácio do Conde de Povulide, onde se exibiram, aquela massa de povo nem deixava concluir as suas danças, tal era a trovada de palmas. — Era o Minho a cantar... e a dançar, numa mostra de ricas tradições de antanho. Era o casticismo em plenitude dum Alto Minho recente, que vive no espírito de alguns a cenografia dum passado, rico de temas e alegria.

E assim, apareceram mais convites a demonstrar o cartel que o nosso grupo alcançou.

Estiveram presentes os grupos folclóricos de Faro, Figueira da Foz, Cadaval, Barcelos, Amares e Forjães.

Fazemos um apelo a todos os forjanenses de qualquer idade para virem até nós. O grupo é de todos e não se paga nada. As pessoas de mais idade, rejuvenescem com a alegria destes festivais.

Em 4 de Agosto fomos ao Barreiro.

PESTE AVIÁRIA

Esta peste está a grassar sem termos pelas nossas aldeias. Dizem-nos que as vacinas estão esgotadas desde Junho de 89! Isto é revoltante porque antes do 25 de Abril qualquer farmácia as possuía. O Ministério da Economia não toma medidas? Os prejuízos são grandes e alarmantes.

E SPECTACULAR

CICLOTURISMO

Foi em Forjães organizado e teve a participação de diversos clubes do país, como Lisboa e Porto.

Era vê-los chegar de todos os lados com a alegria estampada nos rostos!

Foi um sucesso!

Presentes com tantos avozinhos, alguns nomes antigos do ciclismo nacional, que quiseram matar o bicho nestas estradas da beira-mar...

No final, suadinhos, tiveram uma sardinhada com o verdial da zona. E todos juntos, comungando a mesma fraternidade, deram largas ao bom humor dum juventude com mais anos.

Estão de parabéns os organizadores, patrocinadores e todos os que levaram avante este vistoso festival de ciclismo que Forjães se honrou de ter. — C.

## VILA-CHÃ

NOVO MÉDICO

O planalto do concelho, continua a produzir novos doutores. Desta vez foi o Fernando Baptista Pires Martins da Silva que concluiu na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto o curso Médico, com uma brilhante média, conforme é apanágio desta família que possui já três licenciados.

Como já uma vez escrevemos, desejamos que o novo Dr. Baptista cumpra integralmente tudo o que é dito no juramento de Hipócrates e ao mesmo tempo seja uma pedra angular para o avanço da ciência médica.

Para a sua já nobre e ilustre família um voto de congratulação por mais este facto de realce na vida de tão pequena aldeia. — C.

## Festas e Romarias do Concelho

No mês de Agosto, com movimento de veraneantes e de turistas de todas as nacionalidades, o concelho de Esposende organiza muitas festas, entre as quais, pela sua tradição, enumeramos: Senhora da Saúde, no lugar de Outeiro, Marinhas, nos dias 18 e 19; Senhora do Amparo, lugar de Criad, Apúlia, a 18 e 19; S. Bartolomeu do Mar, em Mar, nos dias 21 a 24; Senhora da Guia, lugar de Areia, Apúlia, em 26 e 27; Santa Marinha e S. Sebastião, em Rio Tinto, a 25 e 26.

De notar que, destas festividades, as características são muito próprias, razão que leva a dificuldades de escolha.

## Banho Santo, em Mar

Na manhã do dia 24 de Agosto, quem der um ou três mergulhos nas ondas do mar, na praia de S. Bartolomeu, cura os males da pele, entre outros que a medicina tem dificuldades em debelar.

Sobre o fenómeno que ocorre desde longa data, na praia e na romaria de S. Bartolomeu, referiu-se o Dr. Padre Franquelim Neiva Soares e o Padre Carlindo Vieira.

Mas, embora peculiar, a Banho Santo tem um misto de profano e religioso, fruto de místicas que o povo empreendeu, no firme propósito de curas miraculosas. Contudo, a fé e a religiosidade da nossa gente, transmite-se às gerações e o efeito da crença e a esperança da graça solicitada, é um motivo forte para a conservar.

A romaria de S. Bartolomeu tem esta particularidade: o profano e o respeito religioso são inseparáveis. Sem o frango negro oferecido para imolação, as orações e os mergulhos nas águas do mar, que são as mezinhas para a salvação do corpo e da alma, a romaria não tem sentido. Desta crença, se aproveitam bem, o banheiro ou o sar-gaceiro que agarrando o paciente, mergulha-o nas águas e... cobra a taxa. Contudo, a toalha de linho, o calção grosseiro ou o vestido fino, (transparente), têm dado lugar ao biquini e a calções afrancesados, com toalhas de fino e bom felpo. Não deixa, mesmo assim, de constituir um bom motivo para estudo dos etnógrafos, cineastas e operadores de televisão, também, uma boa razão para os mirões...

## Comissão de Festas do Senhor Bom Jesus agradecida

Recebemos da Comissão das Festas da Vila de Fão, uma carta de agradecimento: «A Comissão de Festas da Vila de Fão, em honra do Senhor Bom Jesus que este ano levou a efeito, para além das habituais, a Festa da Santa Cruz, em 6 de Maio último, não quer terminar o seu mandato sem um agradecimento extensivo a todos quantos a ajudaram a proporcionar o brilhantismo que as festividades assumiram.»

A Comissão, conforme a carta, refere os apoios oficiais recebidos e, também, aos emigrantes.

Compre o seu JORNAL DE ESPOSENDE Na TABACARIA CINE

# COPIZENDE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, L.DA

- fotocopiadores
- máquinas de escrever eléctricas e electrónicas
- calculadoras e registadoras
- telecopiadores - fax
- mobiliário metálico e madeira
- centrais telefónicas
- computadores e sistemas informáticos

RUA NOSSA SENHORA DA SAUDE, 8-A - TELEF. 962835 - FAX 962835 - 4740 ESPOSENDE



# JAJU SUPERMERCADO

Não compres em vão

Vai ao JAJU

Nos meses de Verão

**COMO SEMPRE A MAIOR ECONOMIA**

**PÃO FRESCO E PASTELARIA TODOS OS DIAS**

*Jaime Nunes & C.a, Limitada*

**AVENIDA VALENTIM RIBEIRO - TELEF. 961183 - 4740 ESPOSENDE**

## SÕ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, L.da

**ELECTRODOMÉSTICOS - TV - VÍDEO - AUDIO - HI-FI**

**MOBILIÁRIO DE ESTILO E MODERNO**

**CANDEEIROS - ALCATIFAS**

**AVENIDA VALENTIM RIBEIRO ■ TELEF. 961841 ■ 4740 ESPOSENDE**



# Cooperativa Cultural de Fão-Coop. de Responsabil., L.da

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00005. DE, N.º de inscrição 001. N.º e data da apresentação 005. — 90-04-19.»

MÁRIO NEIVA LOSA, Segundo Ajudante, CERTIFICA que fo iconstituída a «COOPERATIVA CULTURAL DE FÃO — COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE, LIMITADA, que se rege pelos estatutos seguintes:

## ESTATUTOS da Cooperativa Cultural de Fão, C.R.L.

### ARTIGO PRIMEIRO

A Cooperativa adopta a denominação de Cooperativa Cultural de Fão, C.R.L., e é de duração indeterminada que se regerá por estes estatutos e demais legislação em vigor.

### ARTIGO SEGUNDO

A sua sede situa-se (com carácter provisório) na Escola Amorim Campos, na Vila de Fão, podendo a direcção transferi-la para qualquer local na mesma vila.

### ARTIGO TERCEIRO

a) — A Cooperativa tem por objectivo desenvolver e promover a cultura e o desporto, na Vila de Fão.

b) — Preservar e recuperar o seu património arquitectónico.

c) — Defender o seu património natural, documental e artístico, bem como as tradições regionais de trabalho e costumes.

d) — Promover exposições, conferências, espectáculos musicais e passeios culturais e educativos.

e) — Fomentar o ensino de artes com tradição na terra.

### ARTIGO QUARTO

Na prossecução dos seus objectivos, a Cooperativa poderá dedicar-se a outros ramos de actividade desde que essas actividades se destinem à satisfação das necessidades culturais dos seus membros.

### ARTIGO QUINTO

Podem ser membros da Cooperativa as pessoas singulares maiores de 18 anos.

### ARTIGO SEXTO

A admissão como membro da Cooperativa efectua-se mediante apresentação à direcção de uma proposta subscrita pelo proposto e por dois associados no pleno uso dos seus direitos.

### ARTIGO SÉTIMO

Um — Qualquer associado pode demitir-se da Cooperativa por meio de carta dirigida à direcção, com a antecedência mínima de 10 dias, relativamente à data em que pretende que essa demissão se efectue.

Dois — O associado que se demita terá direito ao

reembolso do valor dos títulos de capital pelo seu valor nominal.

Três — O reembolso a que se refere o número anterior poderá ser feito em prestações, mas deverá estar realizado totalmente no prazo de 180 dias, contados a partir da data em que a demissão se efectivou.

### ARTIGO OITAVO

Um — Os associados têm direito, nomeadamente, a:

a) — Tomar parte discutindo e votando nas Assembleias Gerais.

b) — Eleger e ser eleitos para os órgãos da Cooperativa.

c) — Requerer aos órgãos competentes da Cooperativa as informações que desejarem.

d) — Requerer a convocação da Assembleia Geral.

e) — Solicitar a sua demissão.

### ARTIGO NONO

Um — Efectuar os pagamentos previstos nos estatutos.

Dois — Tomar parte nas Assembleias Gerais.

Três — Aceitar e exercer os cargos sociais para os quais tenham sido eleitos, salvo motivo justificado de escusa.

Quatro — Participar, em geral, nas actividades da Cooperativa e prestar o trabalho ou serviço que lhes competir.

### ARTIGO DÉCIMO

São órgãos da Cooperativa, a Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal que serão eleitos por dois anos.

### ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

Os titulares dos órgãos sociais podem ser reeleitos consecutivamente para o mesmo órgão.

### ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO

Um — A Assembleia Geral é composta por todos os associados no pleno gozo dos seus direitos sociais, podendo eles fazerem-se representar nos termos legais.

Dois — As reuniões da Assembleia Geral serão dirigidas por uma mesa, cujos membros são eleitos entre os associados da Cooperativa, para mandatos de dois anos que designarão entre si, o Presidente, o Secretário e o Vogal.

Três — As reuniões ordinárias da Assembleia Geral serão convocadas por meio de anúncio no jornal da Vila de Fão e ou, por carta registada com trinta dias de antecedência aos associados.

Quatro — As reuniões extraordinárias serão convocadas a requerimento da Direcção, do Conselho Fiscal ou de pelo menos vinte associados com um prazo de dez dias de antecedência e por carta registada a todos os associados.

### ARTIGO DÉCIMO TERCEIRO

Para além do previsto na demais legislação aplicável compete à Assembleia Geral:

a) — Excluir os associados.

b) — Aprovar os regulamentos internos e os planos de actividades.

### ARTIGO DÉCIMO QUARTO

Um — A Direcção é composta por um Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e dois Vogais.

Dois — Para além do que dispõe a lei nesta matéria, compete à Direcção a gestão da Cooperativa, organizando e dirigindo a sua actividade, distribuindo funções pelos associados na medida das respectivas capacidades, contratando pes-

soal assalariado, preparando os regulamentos e planos a serem aprovados pela Assembleia Geral e promovendo a sua execução.

Três — A Direcção pode delegar parte da sua competência em pessoas que tiver por qualificadas mas somente os directores poderão obrigar a Cooperativa para o que serão necessárias as assinaturas de, pelo menos dois deles.

### ARTIGO DÉCIMO QUINTO

O Conselho Fiscal é composto por três membros, eleitos nos termos do artigo 10.º

### ARTIGO DÉCIMO SEXTO

O capital social é de Ecs. 250 000\$00 (Duzentos e Cinquenta Mil Escudos), já integralmente realizado pelos associados.

Artigo único — Não é permitido a qualquer associado subscrever e realizar

capital superior a 10% do capital social nem inferior a três títulos do valor nominal de 500\$00 cada.

### ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO

Os associados que sejam admitidos posteriormente à constituição da Cooperativa ficarão sujeitos ao pagamento de uma jóia cujo valor será fixado anualmente por Assembleia Geral.

### ARTIGO DÉCIMO OITAVO

A Cooperativa obriga-se pela assinatura conjunta de dois Directores, nomeadamente o Presidente da Direcção e o Tesoureiro.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas cinco.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e sete dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa.

O 2.º Ajudante, (Mário Neiva Losa)

# Predial Esposende

TELEFS. 053/962681 - 964478 - 961083

## PROMOTORES IMOBILIÁRIOS

Na praia ou no campo, pode optar por apartamentos, moradias, mas também pequenas quintas em locais maravilhosos...

## O DINAMISMO AO SERVIÇO DO CLIENTE

Para seu descanso, tratamos de tudo; Compramos, vendemos e administramos as suas propriedades.

FALE CONNOSCO...

# Predial Esposende

SEDE: Largo Dr. Fonseca Lima, 5 (Frente à C. G. D.)

FILIAL: Avenida Padre Sá Pereira (Entrada da Praia)

4740 ESPOSENDE





# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

## LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, por força do Dec.-Lei n.º 100/88, publicado em 23 de Março, o exercício de actividade de construção civil depende de autorização, titulada por alvará de industrial de construção civil.

Assim e nos termos daquele diploma, cuja disposição aplicável entrou em vigor no passado dia 1 do corrente, encontram-se abrangidas por essa norma as seguintes obras, seja qual for o seu valor:

- a) — Construção geral de edificios particulares;
- b) — Obras de demolição, incluindo demolições, arruamentos e redes de água e esgotos
- c) — Fundações especiais de edificios;
- d) — Estruturas de betão armado;
- e) — Estruturas de betão pré-esforçado;
- f) — Estruturas metálicas.

Relativamente a outro tipo de obras e enquanto não for estabelecido em Portaria o seu limite, não será exigida qualquer autorização.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 6 de Agosto de 1990.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende**

**PANIZENDE - Panificadora de Esposende, Limitada**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00061. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 211 060. N.º de inscrição 002. N.º e data da apresentação 022 — 09-11-89.»

MÁRIO NEIVA LOSA, Segundo Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a acta da nomeação da Gerência para o triénio de vinte e seis de Fevereiro de 1988 a vinte e seis de Fevereiro de 1991.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos trinta e um dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,  
(Mário Neiva Losa)

## VENDE-SE

CAMPO DE LAVRADIO, sito em Góios (a das Casas).

Falar para telef. 684157 ou 579545, do Porto.



**Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende**

**Cooperativa Cultural de Fão-Cooperativa de Responsabilidade, Limitada**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00005. N.º de inscrição 0001. N.º e

data da apresentação 005 — 90-04-19.»

MÁRIO NEIVA LOSA, Segundo Ajudante, CERTIFICA que foi depositada na pasta respectiva a acta da nomeação dos membros da Direcção e do Conselho Fiscal, para o biénio de 1989/1990, da «Cooperativa Cultural de Fão, C. R. L.».

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e sete dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,  
(Mário Neiva Losa)

# M. CARREIRA

CARROS NOVOS E USADOS  
DE TODAS AS MARCAS

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA ANTONIO PASCOAL, 1 R/C  
TELEF. 962214 — 4740 ESPOSENDE

# SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS E DE TODO O PISO
- ★ LAVAGEM DE CIMENTOS OU PEDRAS COM JACTO DE AREIA OU ÁGUA
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17  
APÚLIA

Telef. 963405  
4740 ESPOSENDE

# SERRA DA SORTE

LARGO RODRIGUES SAMPAIO — 4740 ESPOSENDE

AMPLAS E MODERNAS INSTALAÇÕES

LOTARIAS \* TOTOBOLA \* TOTOTO

AGENTE OFICIAL N.º 181 NO CONTINENTE E ILHAS

O PRÉMIO À VISTA NO DIA DA SORTE



# ABÍLIO DO MONTE, L.DA

**LARGO DR. FONSECA LIMA**  
**EDIFÍCIO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**  
**1.º ANDAR - SALA 3**  
**TELEF. 053/963103 - FAX 963103**  
**4740 ESPOSENDE**

## OBRAS PÚBLICAS

## CONSTRUÇÃO CIVIL

## VENDA DE APARTAMENTOS

### EDIFÍCIO BARREIROS / PÓVOA DE VARZIM

**T2 E T3 EM CONSTRUÇÃO**

### EDIFÍCIO VASCO DA GAMA / PÓVOA DE VARZIM

**T3 PRONTOS A HABITAR**

CONTACTOS

RUA CIDADE DO PORTO, 18-3.º

TELEFS. 052 / 682045 - 681557

FAX 682045

4490 POVOA DE VARZIM

Soc. do Neiva, L.da  
 RUA 1.º DE DEZEMBRO, 28-81 - ESPOSENDE - 052338 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Conservatória dos Registos  
 Civil, Predial e Comercial  
 de Esposende  
 CEAMIN-EMPRESA DE TURISMO  
 SOCIEDADE ANÓNIMA  
 Conservatória do Registo  
 do Comércio de ESPOSENDE  
 DE N.º de matrícula 0007  
 N.º de identificação de pes-  
 soa colectiva 502 341 782 N.º  
 e data de apresentação 002  
 02-09-80

MÁRIO NEIVA LÓSA  
 Segundo Adjunto do Con-  
 selho de Administração e do  
 Conselho de Administração  
 da Caixa Geral de Depósitos  
 e do Banco de Portugal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
 A - JOSÉ DA COSTA E  
 SOUSA, casado, residente  
 na Avenida da Boavista,  
 1228 Porto

B - ALBERTO ANDRADE  
 DE SOUSA PEREIRA,  
 casado, residente na rua  
 da Artéria da Cervejaria,  
 1218 Senhor da Hora,  
 4100 Matosinhos

C - JOSÉ AUGUSTO  
 ARANTES DE SOUSA, sol-  
 teiro, maior, residente na  
 rua da Artéria da Boavista,  
 1228 Porto

CONSELHO FISCAL  
 A - ADELINO A. M.  
 CALDEIRA, casado, re-  
 sidente na Rua do Passadizo,  
 1218 Senhor da Hora,  
 4100 Matosinhos

B - ALMIRANTE FERREIRA  
 DE SOUSA, casado,  
 residente na Rua da  
 Artéria da Boavista,  
 1228 Porto

Conservatória do Registo  
 do Comércio de ESPOSENDE  
 DE N.º de matrícula 0007  
 N.º de identificação de pes-  
 soa colectiva 502 341 782 N.º  
 e data de apresentação 002  
 02-09-80



# GOFZENDE - Orientação, Formação e Gestão, Limitada

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00410. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 341 785. N.º de inscrição 001. N.º e data da apresentação 002 — 90-05-09».

MÁRIO NEIVA LOSA, segundo Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende:

CERTIFICA que entre ANTÓNIO DA SILVA FORTUNATO DE BOAVENTURA, casado na comunhão geral com Cândida da Silva Ramos, residente no lugar de Casais, freguesia de Vila Chã; JOÃO MIGUEL DE BARROS ZÃO, casado na comunhão de adquiridos com Bernardina Maria da Silva Barros Zão, residente

na Urbanização A. Zão, Lote A, um, entrada dois, primeiro, esquerdo, freguesia de Esposende; e MANUEL FERNANDO CABREIRA NETO, solteiro, maior, residente no lugar de Eira de Ana, freguesia de Palmeira, todos no concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## PRIMEIRO

Um — A sociedade adopta a firma «GOFZENDE — ORIENTAÇÃO, FORMAÇÃO E GESTÃO, LIMITADA», e tem a sua sede na Avenida Valentim Ribeiro, Lote A, dois, entrada um, rés do chão, esquerdo, desta vila e concelho de Esposende.

Dois — Por deliberação da gerência, a sede social pode ser mudada dentro da área do concelho ou para concelho limítrofe.

## SEGUNDO

O objecto da sociedade consiste:

Prestação de serviços, designadamente, Orientação Geral; Concepção e Gestão de Projectos de Formação Profissional, Investimentos e Outros;

Apoio a empresas nas áreas de Gestão Financeira, Contabilística, Fiscal, Produção e informática; outros serviços Similares.

## TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS E CINQUENTA MIL ESCU-

DOS e encontra-se dividido em três quotas iguais de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

## QUARTO

Um — A gerência da sociedade pertence a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo apenas um deles remunerado, cujo montante será posteriormente deliberado pelos sócios.

Dois — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em Juízo e fora dele, activa e passivamente, são necessárias as assinaturas de dois gerentes

Três — Par aos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de um só gerente

Quatro — Incluem-se nos poderes de gerência a compra, venda e troca de via-

turas automóveis de e para a sociedade

## QUINTO

A cessão de quotas entre os sócios é livre. A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, ficando os sócios não cedentes com direito de preferência.

## SEXTO

Fica desde já autorizado o levantamento do capital social depositado na Caixa Geral de Depósitos, agência de Esposende, após a outorga da escritura e para fazer face às despesas de instalação da sociedade.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos vinte e seis dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,

a) Mário Neiva Losa

novο empreendimento:

**SUAVE MAR** aldeamento turístico  
ESPOSENDE

*a qualidade de vida*

AV. MARGINAL

Rio Cávado

Oceano Atlântico

**Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da**  
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CELANUS-EMPRESA DE TURISMO SOCIEDADE ANÓNIMA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00036. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 523 738. N.º e data da apresentação 003 — 90-04-02.»

MÁRIO NEIVA LOSA, Segundo Ajudante, CERTIFICA que foram nomeados membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da sociedade em epígrafe para o triénio 1990/1993:

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

A — JOSÉ DA COSTA E SOUSA, casado, residente na Avenida da Boavista, 3.228, Porto;

B — ALFREDO ANDRADE DE SOUSA PEREIRA, casado, residente na estrada exterior da Circunvalação, 13.488, Seshora da Hora, Matosinhos;

C — JOSÉ AUGUSTO ARANTES DE SOUSA, solteiro, maior, residente na referida Avenida da Boavista, 3.229.

### CONSELHO FISCAL:

A — ADELINO SÁ E MELO CALDEIRA, casado, residente na Rua do Passeio Alegre, 322, 3.º, esquerdo, Porto;

B — ARMINDO FERNANDES DA COSTA, casado, residente na Rua de Diu, 12, 3.º, esquerdo, Braga;

C — CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, com sede em Esposende.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos trinta e um dias do mês de Julho de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,

(Mário Neiva Losa)



**NOTARIADO PORTUGUÊS**  
**Cartório Notarial do Concelho de Esposende**  
**CERTIFICADO**

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Esposende:

CERTIFICO narrativa-mente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e quatro e seguintes, do livro de notas deste Cartório número quarenta e cinco - B, de Escrituras Diversas, MANUEL FERNANDO CEPA MONTEIRO e mulher MARIA GRACINDA VIEIRA DA COSTA, casados segundo o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Mar, deste concelho e ela da freguesia de Belinho, também deste concelho, on- de ambos residem no lugar de Outeiro, declararam:

Que são donos e legítimos

possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de Pastagem com a área de setecentos metros quadrados, sito no lugar de Carreira Cova, da dita freguesia de Belinho, a confrontar do norte com Ramiro Almeida Martins, do sul com caminho, do nascente com Manuel Gonçalo da Silva Sá e do poente com Manuel Gonçalves Martins Pereira, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 3.405 rústico, com o valor patrimonial de sessenta e dois escudos e no declarado de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e

se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o e colhendo os seus frutos e administrando-o com conhecimento de toda a gente sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, assim esta posse que se arrogam por ter sido sempre pacífica, contínua e pública e durante mais de vinte anos facultá-lhes a aquisição do mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E nesta conformidade e para suprir a falta de título, vêm eles outorgantes prestar estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

É certificado que fiz errar e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial do concelho aos um de Agosto de mil novecentos e noventa.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,

a) Manuel Gomes Soares

**JORNAL DE ESPOSENDE**  
 Propriedade: Jornal de Esposende  
 Sociedade Editora, L.da

**QUIOSQUE MATRIZ**

Jornais - Revistas - Postais Ilustrados - Tabacos

Artigos escolares - Regionais - Novidades

Brinquedos - Bijutarias

Gelados «CAMY» da Nestlé

Trata de documentos automóveis

**RUA JOSÉ ALPOIM, 5 - 4740 ESPOSENDE**

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**  
**AVISO**

OBRAS CLANDESTINAS

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que, a Câmara Municipal, no uso das suas competências, procederá a intensa e rigorosa fiscalização às obras de construção cujo licenciamento deve ser requerido nos termos da Lei.

Chama-se a atenção para a obrigatoriedade do cumprimento das normas e da legislação em vigor, que deverão ser integralmente cumpridas antes de se iniciarem as obras pretendidas, facto que a acontecer, para além de acarretar o agravamento das respectivas taxas poderá implicar outros gravosos inconvenientes.

Mais se torna público que a Câmara Municipal procurará, na medida das suas possibilidades, encurtar os prazos que legalmente lhe são cometidos para apreciação dos pedidos, adoptando as medidas que achar mais convenientes para o efeito, não contemporizando, futuramente, com quaisquer irregularidades e/ou ilegalidades neste domínio, que a verificarem-se, desencadearão imediata e enérgica reacção deste Município, com todas as consequências legais daí advenientes.

Para constar e ninguém poder alegar desconhecimento, se publica o presente edital e outros de igual teor nos lugares públicos do costume.

Paços do Município de Esposende, 6 de Agosto de 1990.

O Presidente da Câmara,  
 (Alberto Queiroga Figueiredo)

**CASA BRAGA**

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, L.DA**

Agente Shell Butagás

Agente no concelho do Fibrocimento Cimianto

Agente no concelho de Televisores

Frigoríficos e máquinas de lavar SAVANA

- Materiais de construção
- Ferragens
- Electrodomésticos
- Acerto de chaves de qualquer tipo

TELEFS. : Estabelecimento 961494 - Armazém 961004

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 55 - 4740 ESPOSENDE



## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS JUSTIFICAÇÃO

Para efeitos de publicação certifico que, por rescrição de dezanove do corrente mês de Junho, exarada a folhas sessenta e sete, e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e cinquenta e oito - C, do Primeiro Cartório desta Secretaria, DAVID MARTINS GOMES e mulher MARIA GORETI GONÇALVES PEREIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, e nela residentes no lugar do Outeiro, DECLARAM:

Que, são actualmente com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto pelo TERRENO DE CULTURA DE REGADIO, com a área de seiscentos metros quadrados, no sítio de A-das-Neves, indicada freguesia de Belinho, a confrontar do Norte com Domingos Torres de Almeida, do Sul com David Eiras de Meira Torres, do Nascente com José Joaquim Neves do Cruzeiro e do Poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo mil quinhentos e sessenta e cinco, com o valor tributável de seis mil quinhentos e cinquenta e dois escudos e o atribuído de cem mil escudos.

Tal prédio acha-se inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido.

Que eles justificantes não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há mais de vinte anos na detenção e fruição citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utiliza-

des do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua e de boa fé e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezanove de Junho de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,  
(Manuel da Costa Martins)

### PRÓXIMA EDIÇÃO

«Jornal de Esposende», à semelhança de anos anteriores e por motivo de férias, volta a publicar-se no dia 15 de Setembro.

### NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do concelho de Esposende:

CERTIFICO que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas oitenta e três verso e seguintes do livro de notas deste Cartório número quarenta e cinco - C, de Escrituras Diversas, SILVIO PINTO e mulher MARIA FERNANDA LOUREIRO EVANGELISTA PINTO, casados segundo o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Anreade, do concelho de Resende e ela da freguesia de Santa Maria Maior, do concelho de Viana do Castelo, residentes na Rua Monte dos Burgos, 194, da cidade do Porto, declararam:

Que são donos e legíti-

### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

#### FIGUEIREDO & MARIZ, L.DA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de Matrícula 00099. N.º de identificação de pessoa colectiva 500 736 685. N.º de inscrição 003. N.º e data da apresentação 007 — 90-05-24.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada da Conservatória do Registo Comercial de Esposende.

CERTIFICA que foi efectuado o depósito dos documentos relativos ao registo de prestação de contas da sociedade em epígrafe relativas ao ano de 1989.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, de aos trinta e um dias do mês de Julho de 1990.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Neiva Portela

mos possuidores com exclusão de outrém de um prédio rústico que consta de cultura com videiras em ramada, com a área de quatro mil e seiscentos metros quadrados, no sítio do Campo do Orfão, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Manuel de Sousa Alves, do Sul e Nascente com Lucinda da Silva Vale e do Poente com Estrada Nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1616 rústico, com o valor patrimonial de trinta mil duzentos e dois escudos e no declarado de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos e administrando-o com conhecimento de toda a gente sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, assim esta posse que se arrogam por ter sido sempre pacífica, contínua e pública e durando mais de vinte anos facultando-lhes a aquisição do mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E nesta conformidade e

## ESPOSENDE



### PRAIA DE SUAVE-MAR



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal, tomada em sua reunião realizada em 2 de Agosto do corrente ano, que se efectuará no próximo dia 28 do corrente, pelas 15 horas, na sala de reuniões deste Município, o acto de hasta pública para venda de um lote de terreno, denominado número 1 (um), situado no lugar de Cepães, freguesia de Marinhas, deste concelho, integrado no loteamento requerido por Manuel Roriz de Oliveira, com a área de 562,5 metros quadrados, cujas condições de venda estarão patentes ao público, dentro das horas de funcionamento desta Câmara Municipal, Secção Administrativa, durante os dias que antecedem aquele acto.

O preço base de licitação é de 6 000 000\$00 e os lances não poderão ser inferiores a 10 000\$00.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados nos jornais mais lidos da área do Município.

E eu, Dr. Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Esposende e Câmara Municipal, 6 de Agosto de 1990.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

## M. CARREIRA

### Agente da PEUGEOT e ALFA ROMEO

Variada gama de viaturas usadas  
COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA  
TELEF. 96 22 26 — 4740 ESPOSENDE

para suprir a falta de título, vêm eles outorgantes prestar estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial do Concelho de Esposende, aos dois de Agosto de mil novecentos e noventa.

O 1.º Ajudante do Cartório Notarial,  
a) Manuel Gomes Soares

## Colégio D. Nuno

com

### PARALELISMO PEDAGÓGICO

Estão abertas inscrições para os 5.º e 6.º anos do Ciclo Preparatório para o próximo ano lectivo.

Disponos também de salas de apoio para alunos de outras escolas, até ao 9.º ano, bar, cantina e outras actividades.

Rua Alípio Oliveira, 41 Telefone 684199  
4490 PÓVOA DE VARZIM



# Padre Fernando Rites - Exemplo de vocação sacerdotal

«GOSTARIA QUE OS JOVENS SE COLOCASSEM AO SERVIÇO DE DEUS...»

(Continuação da 1.ª página)

longa data. E às questões postas, respondeu com desenvoltura e cautela.

Jornal de Esposende — Qual o momento que assinala a sua vocação de sacerdote?

P.e Fernando — Desde muito pequeno que senti o chamamento de Deus. Trabalhando no catecismo, com a juventude, nos escuteiros, no serviço da Igreja, tudo quanto fazia, sentia fortalecer essa intuição, que era um apelo de Deus, era algo de especial a que tinha de corresponder de

mais liberta para o serviço de Deus. Comprometi-me ainda mais...

JE — A ausência da família, dos amigos, longe, do outro lado do Atlântico, não causou desânimo?

P.e Fernando — Sim, é verdade! Eu sou um apaixonado por Esposende e coleciono tudo sobre Esposende, toda a gente sabe. Então, senti muitas saudades. Só que não podia sentir nada disso e que me travasse a caminhada, me perturbasse ou me fizesse voltar de novo. Então, fui trabalhando esse sentimento e

sinto que regressamos para celebrar, com todos, o meu sacerdócio.

JE — Considera-se um exemplo, para a juventude, da motivação e vocação sacerdotal?

P.e Fernando — Gostaria que os jovens se colocassem ao serviço de Deus e dos outros Homens, sobretudo dos mais necessitados. Que seja um exemplo, pois gostaria, sim... Mas também os que sentem o chamamento para o exercício de outras vocações: medicina, advocacia, outros de ordem social, mas ao serviço do Homem.

JE — Que mensagem aos seus conterrâneos neste momento festivo?

P.e Fernando — Eu lhes quero muito bem, rezem por mim... Voltarei para o Brasil e um dia a gente voltará.

★

O Padre Fernando Rites, quando regressar ao Brasil, em Setembro, vai apostolar pelo nordeste do Brasil, junto dos índios, numa zona onde nem tudo é fácil, onde os Homens desconhecem o poder de Deus e a sua influência na vida e na sociedade civilizada.

## ELEMENTOS BIOGRÁFICOS

António Fernando Rites do Sacramento nasceu em Esposende a 16 de Maio de 1962, filho de Maria Custódia Laranjeira Rites, e neto de Francisco Gonçalves Rites e de Olívia Pires Laranjeira.

Iniciou os seus estudos em Esposende, Escola Primária e Escola Preparatória, onde completou o 9.º ano. Serviu no balcão do Hotel Nélia e fez parte do grupo de acólitos da Igreja Matriz, tocando os sinos, ajudando à Missa, colaborou na catequese e no escutismo.

Estudou no Seminário Conciliar de Braga, concluindo o Curso Complementar, o ano propedéutico e o 1.º ano de Teologia. Em 1986, integrou-se no Movimento Shalom, no Brasil e depois, entrou no Seminário Interdiocesano de Santo António, em S. Luís do Maranhão, vindo a ordenar-se sacerdote diocesano, em 24 de Junho de 1990.

## HANS KÖRBER PINTOR REGIONALISTA

Encontra-se aberta até 20 de Agosto, a exposição de trabalhos da outoria de Hans Körber, cidadão de nacionalidade alemã que se apaixonou por Esposende.

Os 66 trabalhos expostos abordam vários temas, destacando-se os aspectos e a paisagem de Esposende, em que os dotes do artista, mas uma vez, são postos à prova.

culpa ou por despeito dos homens da dita vila de Esposende.

Desses não rezará a história que continuará, isenta como sempre, a falar nas suas páginas daqueles que, contra tudo e contra todos, põem acima das vicissitudes e dos interesses paralelos a grandeza das instituições, monumentos vivos e actuantes que nos foram legados.

## A PALAVRA

Para além da saudação amiga quero aqui registar as palavras que poderia ter proferido no almoço de confraternização, por ocasião da festa, em homenagem ao P.e Fernando Rites. Não por desconsiderar as pessoas que, alegremente, souberam transmitir ao sacerdote a sua admiração; nem, tão-pouco, por desinteresse do acontecimento ou alheamento no orgulho que os presentes manifestaram ao jovem esposendense.

Mais do que as palavras, intencionalmente escolhidas para esta ocasião, ficou o sentido da gratidão e o reconhecimento pela entrega do jovem e do sacerdote que merece o aplauso público de todos os seus conterrâneos, quer gostem ou não do ideal assumido, quer sejam ou não católicos praticantes.

Em evidência perfila-se o objectivo pelo qual o P.e Fernando sempre lutou, apesar das dificuldades, que foram bastantes; a tenacidade com que procurou realizar o seu sonho.

Com simplicidade e abertura de espírito norteou sempre os seus passos no caminho da verdade e da vida, não esquecendo a sua condição humana de filho.

O seu orgulho de pertencer a Cristo reflecte-se na circunstância terrena de ter tido como mãe uma mulher que, igualmente, lutou pela vida e vê recompensadas as suas conselheiras e preocupações.

Todos nós os que estivemos presentes e, também, os ausentes temos o dever de aplaudir este esposendense. Será o aplauso para mais um jovem que se assume, de corpo e alma, na entrega ao serviço dos outros, dos mais desfavorecidos, daqueles que, por experiência própria, compreende e conhece, ajudando-os a procurar um ideal — Cristo Deus e Homem.

Bem haja ao jovem, ao amigo e ao conterrâneo! Honra e reconhecimento ao P.e Fernando!

MANUEL MARIA

forma radical. Então, achei que deveria abraçar o sacerdócio, ficar disponível para as pessoas.

JE — Chegado ao Brasil, encontrou um ambiente totalmente diferente: clima, costumes...

P.e Fernando — Senti muitas dificuldades e obstáculos lá, no Brasil, Maranhão. Mas tudo isso, seria para solidificar a minha vocação... Diante de tantas carências e de tanta pobreza, a minha vocação estava

toda essa emoção que me ligava à terra e fui abandonando essa ideia.

JE — Qual o comentário a esta festa e todo o envolvimento dos seus conterrâneos

P.e Fernando — Esposende tem um povo muito caloroso. Sabe receber e acolher as pessoas e sabe, também, o momento certo da compreensão das pessoas e dizer quanto nos amam, depois de tanto tempo de ausência. Da alegria que

## VIZINHOS MAREANTES DE ONTEM ESPOSENDEENSES DE HOJE

(Continuação da 1.ª página)

tou e venceu interesses contrários, contrasta com a cobardia de alguns esposendenses de hoje que, a soldo de outras vontades, pugnam pela destruição ou apenas se limitam ao arrolamento dos factos, sem nada fazerem.

E são tantas as coisas que desaparecem, tantas as iniciativas incompletas, por

## A CRIANÇA, A ESCOLA, O PROFESSOR

(Continuação da 2.ª página)

desproporção frequente entre as exigências do mundo exterior e dos meios de que dispõe o «EGO» infantil para lhes responder.

Uma criança desadaptada pela imaturidade será sempre lesada no seu desenvolvimento integral e é incapaz de se interessar para progredir intelectual, social e afectivamente. E aqui, a função do educador é de extrema importância. A entrada na escola põe-na face-a-face com a aprendizagem da leitura, da escrita e do cálculo. Vai ser-lhe exigido esforço e a criança trabalhará por duas causas: o amor e a coacção do meio-ambiente. A curiosidade intelectual, só por si, não chega para levar a criança a trabalhar com perseverança e continuidade. O bom educador deve, no entanto, procurar mantê-la sempre viva. Todo o ambiente escola lhe diz que ela «tem que trabalhar». Há toda uma série de sanções e de recompensas que a persuadem disto! Por outro lado, a criança trabalha para o seu professor; ela quer dar-lhe prazer, quer ser notada pelo seu mestre, para ser amada por ele. Esta relação afectiva da criança com o professor é da maior importância. A formação integral do educando, o gosto pelo trabalho e o esforço intelectual dependem muito das qualidades pessoais daquele (ou daqueles) que está encarregado da sua instrução. A tal ponto é marcante a influência do «mestre» que algumas crianças possuem aptidões especiais para determinados assuntos como matemática, música ou arte, mas muitas vezes essas aptidões resultam, em parte, da educação ou do feliz acontecimento de terem tido um bom professor

## Coordenadas do acaso

(Continuação da 12.ª página)

neste torrãozinho da beira Cávado! Quem mais estará para chegar, como que enviado das alturas? Que cores terá a calota? Ninguém pensou no nevoeiro. Gorou-se o espectáculo sempre atraente e emotivo.

Fica-nos o Concurso de Pesca Desportiva. Pode ser que traga peixe graúdo ao nosso rio (Por que estranho pendor obsessivo volto de novo aos assuntos relacionados com a pesca?). O que é preciso é pôr alguma verdade no Concurso: não se trata da primeira iniciativa do género em Esposende. É, pelo menos, a segunda. O primeiro Concurso de Pesca Desportiva no Rio Cávado, abrangendo o desaparecido Cais do Bilhano até à foz, realizou-se em 1972, integrado nos festejos comemorativos do 4.º Centenário da elevação de Esposende à categoria de vila. Houve, então, exposição de taças, distribuição de prémios e noticiário nos jornais. Também houve alguma polémica. O que não surpreendeu nem surpreende ninguém. Atavismo...

A. PINTO TEIXEIRA

## Mini-hídrica do Neiva sofre contestação

(Continuação da 1.ª página)

fende o seu património natural, não poderá ficar indiferente. A riqueza natural que caracteriza esta zona turística, merece apoio, deve ser protegida.

O equilíbrio ecológico e a valorização do património são argumentos de peso a considerar, impedindo a destruição/poluição do que resta de bom neste conceito.

O rio Neiva, cantado pelos poetas e prosadores, viário de espécies piscícolas apetecidas, corre o risco as

qualidades que o identifica. «Secando praticamente o leito, o que iria alterar a estabilidade biológica da zona, mesmo que seja garantido novo caudal, será a morte do rio».

As alterações ao ecossistema, provocará a eliminação da população selvagem do rio — com espécies já em fase de extinção — nem a «escada de peixes» prometida, nada poderá salvar o rio Neiva se, entretanto, não forem tomadas medidas para evitar a construção da barragem.



# JORNAL DESPORTIVO

## A EQUIPA DA «FOZ DO CÁVADO» JÁ TRABALHA NO DURO

Abriram-se as portas do campo da A. D. E. para receber os atletas que irão defender as cores da equipa da foz do Cávado na próxima época de 1990/91. Muitas «caras» novas compareceram à chamada, juntando-se assim, às caras que transitaram da época passada. Depois de lhes ser desejados votos de boas-vindas pela direcção presente, os jogadores foram em passo de corrida até à Avenida Marginal para aí, bem juntinho ao rio Cávado, o técnico Sá Pereira fazer a cada um dos seus pupilos, um teste cooper. Enquanto decorria a primeira sessão de treinos, num hotel local, o Presidente da Direcção, Eng.º Castro, dava uma conferência à comunicação social, dizendo: que o desporto é cultura, e que ele terá de ser uma amizade permanente entre os homens e que sabe muito bem das dificuldades que a sua Associação tem, mas, que tudo vai fazer para transpor esse obstáculo. Pediu para que os empresários, comerciantes, entidades oficiais, comunicação social, e a massa associativa, ajudassem esta nova direcção a concretizar os seus sonhos. Sonhos esses que passam por um número muito maior de sócios, até já foi aberta a campanha dos 2000, e pela aquisição de um autocarro novo para o clube. Procurar manter a A. D. de Esposende na 2.ª divisão nacional, e dotar este clube de melhores estruturas. Vontade não nos falta para fazer da Associação Desportiva um clube cada vez maior.

Mais tarde chegaram ao hotel os jogadores acompanhados pelos treinadores e massagista, para almoçar com a Direcção e comunicação social ali presentes.

Apenas falta um ponta de lança para que a A. D. de Esposende tenha o seu plantel completo.

Guarda-redes — Lourenço (ex-Rio Ave); Djair e Pinho (ex-júnior).

Defesas — Vasco (ex-Freamunde); Branquinho (ex-Gil Vicente); Meia-Noite (ex-Vianense); Edilson (ex-Águeda) Bino; Caxina; Mozer; e Renato (ex-Trofense).

Médios — Tó Almeida (ex-Mirandela); Antunes; Belo; David; Guimarães (ex-júnior); e Chino (ex-júnior).

Avançados — Miller; Mané; Paulinho Vila Cova (ex-Aguçadoura); e Raúl Freitas (ex-Beneditense).

Departamento de futebol sénior — Miguel Silva e João Carvalho.

Equipa médica — Dr. Cepa e o massagista José Laranjeira.

Equipa técnica — Sá Pereira (treinador principal) e Russo (adjunto).

Abel Cardoso



II TORNEIO INTERNACIONAL DE BALONMANO Feminino  
Costa Blanca - Espanha

Conforme noticiamos no número anterior, quatro equipas do Esposende Andebol - Clube Jovem da Escola Secundária, participaram no II Torneio Internacional de Balonmano Feminino, na Costa Blanca, em Espanha.

Pode dizer-se que a presença das nossas atletas foi um êxito e os resultados podem considerar-se muito positivos, com destaque para as iniciadas. Realce-se, individualmente, a guarda-redes Mónica Carvalho, a melhor do torneio, e a juvenil Sandra Martins (Nina), considerada a melhor atleta presente nesta 2.ª edição e conquistando o galardão da melhor marcador do torneio.

Os nossos parabéns às meninas que tão brilhantemente dignificam o nome de Esposende.

### Resultados:

#### Mini infantis

C. B. San Vicente, 1 - Esposende, 2 0

D'POM - Esposende, 16-4  
2.º lugar Esposende.

#### Infantis

Suécia - Esposende, 21-1

C. B. Elche - Espos., 8-4

C. B. San Vicente, 1 - Esposende, 12

ASPE - Esposende, 1-16  
5.º lugar Esposende.

#### Iniciados

Union Alicantnia, 9 - Esposende, 10

Almassora - Espos., 9-17

E. S. Almeida Garret, 3 - Esposende, 18

D'POM - Esposende, 14-10  
2.º lugar Esposende.

#### Juvenis

Union Alicantina, 15 - Esposende, 15

C. B. Elche, - Esp., 18-11

C. B. Elda - Espos., 17-20

D'POM - Esposende, 14-24  
5.º lugar Esposende.

### ENCONTRO NACIONAL DE INFANTIS E INICIADOS

#### Masculinos

Os infantis e os iniciados masculinos do Esposende Andebol - Clube Jovem da Escola Secundária, vão participar, em Peniche, entre os dias 22 e 29 do corrente, no Encontro Nacional de Infantis e Iniciados.

Desejamos aos miúdos os melhores resultados.

## Coordenadas do acaso

Acabo de ler o «Jornal de Esposende» com data de 6 de Agosto. Resolvo marcar presença no número seguinte. Procuo tema. Sinto um vazio de ideias e atiro-me ao acaso. Pode ser que, bárbaro na prosa, flua razão para dar a ler. A quem lê, porque a leitura caiu em desuso, nos limites do supérfluo, entre o «snob» e o absolutamente profissional. É pena! É, sobretudo, mau em termos culturais. Nem é necessário ouvir certos locutores para atingirmos conclusões infelizmente demasiado óbvias... Repito: é pena!!!

★

Entretenho-me a cerzir o texto, repensando objectivos. Talvez uma palavra de estímulo ao nosso novo director. Felicita-lo pela sua coragem. Desejar-lhe boa sorte e muitos êxitos no serviço que se propõe prestar (gostei de forma e sabor diferentes deste «sreviço». Tem a ver com uma certa ética). Considero oportunas as citações e felizes os trocadilhos finais. Definem um certo modelo literário, uma certa preparação científica. Mas atenção O cargo e o título contém uma elevada dose de exigência. Com muitos e complexos esquemas de intervenção, cada um com a sua estratégia. Também responsabilidade, claro. Mas o homem tem estofos e é dedicado. Já o demonstrou noutras «mini-áreas. Talvez se sinta bem neste mégaro da informação esposendense. Aguardemos confiantes!

★

Não quero ceder à tentação da crítica. Acho demasiado fácil escavar do lado de cá, esquecendo o miolo das coisas. Só não é possível ignorar.

Há factos e factos, abstracta ou concretamente referenciados. É preciso dizê-los, estabelecer os contornos e as fronteiras dum alerta, dum aviso ou, mais suavemente, dum conselho. Como os sinais de trânsito. Bem sei que estes pouca gente respeita integralmente. Até eu que pretendo ser, neste campo, irreprensível. Dá tanto jeito, às vezes, estacionar ali mesmo diante do sinal de proibição!

Às vezes não percebo o zelo excessivo dos vigilantes. A rua, na sua parte mais larga, está simplesmente interdita. Resultado, com certeza, de alguma pequena desatenção. A corrigir.

★

Este ano tenho ido à barra mais vezes do que é costume. Sempre à espera de ver um robalote batalhar pela vida, pendurado pelo «nylon» de qualquer amador. Não os vi ainda. Nem robalos nem amadores. Depois, os mais persistentes e conhecidos mudaram de ares. E de águas. As do nosso Cávado estão pesadas. Não cativam os peixes nem os pescadores. Por isso há muitas deserções e falatórios. Estranho que os de Barcelos se queixem. Pelo meu lado, confesso, não deixo de sentir algum desgosto, uma angústia permanente, desconfortável.

Não há amadores na barra, mas há mais barquitos na água. Uns maiores, outros menores, de acordo com o estatuto e interesse do proprietário: uns passeiozitos sobre as vagas atlânticas, umas pescarietas de entretenimento. O peixe vem pouco à costa, mas cheira a marisco em terra...

★

Festas da Vila! Festas em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade! Aí está o cartaz rico de iniciativas a atrair a atenção sobre a sede do concelho! Já há movimento e ornamentação; vêm já os foguetes e as bandas de música. Logo chega o fim das férias...

Sabe bem, nas noites cálidas, passear escutando música gravada (seleccionada). Do programa, alguns números novos aguçam o apetite e a curiosidade do turista doméstico e não só: paraquedismo — isto, para alguns ferrenhos esposendenses, pode constituir provocação. Já tanta gente assim «caíu»

(Continua na página 11)

### MEDITAÇÃO

Controla o teu génio para que o teu génio não te controle a ti.

Sabedoria Oriental

## JORNAL DE ESPOSENDE NOVA MORADA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq./Nasc., Apartado 32  
4740 ESPOSENDE



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA  
AVENÇADO

## ESPOSENDENSSES

Vamos engrossar o número de sócios da A. D. DE ESPOSENDE.  
A CAMPANHA DOS 2000 está em marcha. Vamo-nos inscrever para fazer o nosso Clube cada vez maior.